



O bairro que queremos

Território 5

Jardim Bom Pastor, Jardim Jamaica, Jardim Stella, Paraíso, Pinheirinho, Vila Alice, Vila Floresta, Vila Gilda, Vila Scarpelli e Vila Valparaíso

Novembro de 2021



AVENIDA PEREIRA BARRETO

O FUTURO EM NOSSAS MÃOS NOVAS LEIS IRÃO PRESERVAR A QUALIDADE DE VIDA DOS ANDREENSES

A Prefeitura de Santo André tem realizado a revisão do chamado Marco Regulatório da Política Urbana. Trata-se do planejamento de como a cidade deve se transformar até o ano de 2053, quando ela irá completar 500 anos da sua fundação. Esse debate envolve investimentos públicos e as regras para a ocupação do território pelo cidadão comum e por empresas

O Território 5 é composto pelos bairros Jardim Bom Pastor, Jardim Jamaica, Jardim Stella, Paraíso, Pinheirinho, Vila Alice, Vila Floresta, Vila Gilda, Vila Scarpelli e Vila Valparaíso. Trata-se de uma zona de qualificação urbana, ou seja, é um pedaço da cidade com boa infraestrutura que deve ser preservada e melhorada. É o que defende José Felizardo, 59 anos, morador do bairro Paraíso e operador de estacionamento do hospital estadual Mário Covas. “A gente tem o hospital como referência (no bairro). É um excelente hospital”, afirma sobre a importância do equipamento de saúde para a região. O andreense diz que o novo marco regulatório deve buscar preservar as qualidades do bairro, a exemplo dos espaços de

lazer existentes. “Aqui tem o Parque Central. Em relação à questão disciplinar, de polícia, acho que está 100%. Tem que dar continuidade”, opina.

Esse pedaço do município conta com aproximadamente 54 mil habitantes, dos quais 21,3% possuem mais de 60 anos. Em toda a população andreense, 17,6% dos cidadãos são idosos. A renda média por habitante no território é de R\$ 3.165,10. Em toda cidade, a média está em R\$ 2.137,62. O Território 5 é uma região urbanizada e também cada vez mais verticalizada. Isso significa que conta todos os anos com mais prédios e edifícios cada vez mais altos.

Santo André é uma cidade plural, com características sociais, culturais e econômicas diversas. Além disso, o município tem peculiaridades geográficas com desafios específicos que necessitam de um olhar particular para sua compreensão.

É com isso em mente que a administração municipal dividiu a cidade em **15 territórios** para identificar com mais eficiência os principais problemas de cada região. Essa regionalização garantirá uma melhor organização das demandas e das prioridades da população, além de permitir também que o processo de participação popular na revisão do Marco Regulatório seja mais democrático, contemplando toda a identidade andreense.



LEGENDA

- Equipamentos reformados ou novos
- Equipamentos futuros
- Serviços Públicos

SIGA
SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS ANDREENSE



Aponte a câmera do seu celular e saiba mais informações sobre os serviços do município de Santo André



Confira alguns equipamentos e serviços públicos da região. Marque seus locais preferidos e comente nas redes sociais com **#obairroquequeremos** e **#santoandré500anos**

Todos os cadernos ficarão disponíveis no site www.santoandre500anos.com.br

A Prefeitura vai divulgar, em breve, datas e locais das audiências e seminários que serão realizados para promover a participação e colaboração da população na revisão do Marco Regulatório. **Vamos juntos construir a cidade que queremos.**

“Mapa ilustrativo”



HOSPITAL MÁRIO COVAS E PARQUE CENTRAL

QUALIDADE DE VIDA NO TERRITÓRIO PASSA PELO ACESSO AO COMÉRCIO E SERVIÇOS

O Território 5 ainda é responsável por 12% dos empregos com carteira assinada na cidade. Há muitas empresas distribuídas nos eixos das avenidas Atlântica, Pereira Barreto, Higienópolis, Gilda, assim como as ruas Professor Licínio e José D'Angelo. Esse é um dos fatores que explicam a alta renda média dos indivíduos que vivem na região

OS NÚMEROS DO TERRITÓRIO 5 DE SANTO ANDRÉ



POPULAÇÃO
54.080



MULHERES
28.441
(52,6%)



HOMENS
25.639
(47,4%)



**RENDA MÉDIA
POR HABITANTE**
R\$ 3.165,10



**RENDA MÉDIA
EM TODA
CIDADE**
R\$ 2.137,62

FAIXA ETÁRIA



(10,1%) 0 a 9 anos
(9,1%) 10 a 19 anos
(13,1%) 20 a 29 anos
(17,2%) 30 a 39 anos
(15,1%) 40 a 49 anos
(14%) 50 a 59 anos
(12%) 60 a 69 anos
(9,3%) 70 anos e mais

Trata-se de nada menos que 25 mil empregos formais no território, a segunda região com a maior oferta de oportunidades de trabalho em Santo André. A representatividade é inferior apenas a da região central do município. O motoboy Fernando Barbosa, 31, trabalha com entregas de produtos para uma empresa de comércio localizada na avenida Atlântica. Ele lembra a importância dessa via da cidade. “(É boa) a qualidade do comércio. Aqui tem variedades de pontos, tanto padarias como postos de combustível”, exemplifica. Ele diz que essa característica da região atrai criminalidade, o que resulta em uma forte demanda por melhoria da segurança do entorno para prevenir assaltos no período da noite. Esse é um dos temas que fazem parte da revisão do marco regulatório. “A gente trabalha aqui até onze e meia”, conta ao lado de outros colegas de entrega.

Também não é possível abordar o Território 5 sem citar a rua Caminho do Pilar. O cruzamento dela com a avenida Pereira Barreto, na divisa com São Bernardo, é um dos locais mais antigos da cidade. No início do século XX, foi responsável por interligar São Bernardo a Mogi das Cruzes. Passava próximo à estação de trem Santo André e seguia em direção à região do bairro Jardim Pilar, hoje pertencente a Mauá. Foi responsável pelo surgimento de diversos bairros ao longo do seu caminho e faz parte da história de urbanização de Santo André. História que ainda está em curso, motivo pelo qual tem sido revisado o marco regulatório.



Aponte a câmera do seu celular e saiba como participar do debate sobre o futuro de Santo André